

Partidos políticos poderão aceitar uso de computadores

Os partidos políticos subscritores de uma carta através da qual rejeitam o uso do computador no processo de contagem dos votos, vão reconsiderar esta sua posição depois do encontro que tiveram ontem com a liderança da Comissão Nacional de Eleições, segundo disse Brazão Mazula.

O encontro, segundo o Presidente da CNE, não tinha em vista persuadir a nenhum dos partidos, mas sim fazer-lhes ver em que circunstâncias surgiu a necessidade de utilização da informática neste processo, pois os partidos políticos foram legisladores do quadro jurídico que introduz a computarização no processo.

Ao encontro não estiveram presentes todos os partidos, mas Mazula manifestou-se confiante que a posição dos presentes será igual à dos ausentes. Entretanto, não se vislumbra para breve

um novo encontro entre a CNE e os partidos políticos para o debate desta questão. Contudo, como diria Brazão Mazula, há uma certa sensibilidade relativamente ao assunto.

Subscreveram tal documento os partidos PANADE, PALMO, SOL, PACODE, PRD, PADEMO, MONAMO, UNAMO, PT. Na sua argumentação, os partidos políticos afirmam que pensar em fazer o uso de computadores em Moçambique durante a contagem dos votos é ter uma visão curta, uma inteligência atrofiada. É, em suma defender a fraude eleitoral.

Mas Mazula diz que o computador é um instrumento de trabalho maravilhoso e eficiente.

A imagem mostra o final da reunião entre a liderança da CNE e os partidos políticos.